



“...até os confins da terra”

Testemunhas fiéis do Deus Fiel

O esquilo do Jim Elliot



“Heróis” da fé na verdade são testemunhas da fé.

Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem. Pois, pela fé, **os antigos obtiveram bom testemunho**. [Segue uma longa lista de antigos como exemplos de fé.] E que mais direi? Certamente, me faltará o tempo necessário para referir o que há a respeito de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas, os quais, por meio da fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca de leões, extinguíram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram força, fizeram-se poderosos em guerra, puseram em fuga exércitos de estrangeiros. Mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos. Alguns foram torturados, não aceitando seu resgate, para obterem superior ressurreição; outros, por sua vez, passaram pela prova de escárnios e açoites, sim, até de algemas e prisões. Foram apedrejados, provados, serrados pelo meio, mortos a fio de espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos, maltratados (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, pelos montes, pelas covas, pelos antros da terra. Ora, todos estes que **obtiveram bom testemunho por sua fé** não obtiveram, contudo, a concretização da promessa, por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados. Portanto, também nós, **visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas**, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus. —Hebreus 11.1, 2, 32-40; 12.1, 2

O apóstolo Paulo explicou a incoerência de glorificar pessoas no ministério:

Deus é o Protagonista principal: “Eu plantei, Apolo regou, mas Deus é quem fazia crescer; de modo que nem o que planta nem o que rega são alguma coisa, mas unicamente Deus, que efetua o crescimento”. —1 Coríntios 3:6, 7

A Deus seja toda a glória: “Portanto, ninguém se glorie em homens; porque todas as coisas são de vocês, seja Paulo, seja Apolo, seja Pedro, seja o mundo, a vida, a morte, o presente ou o futuro; tudo é de vocês, e vocês são de Cristo, e Cristo, de Deus”. —1 Coríntios 3:21-23

Ao serve cabe sua fidelidade: “O que se requer destes encarregados é que sejam fiéis”. —1 Coríntios 4:2

Há pessoas cuja história está registrada para todo sempre na Palavra de Deus

“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem. Pois, pela fé, os antigos **obtiveram bom testemunho...**” (v. 1-2)

Abel (v. 4),

Enoque (v. 5),

Noé (v. 7),

Abraão (vv. 8-19),

Isaque (v. 20),

Jacó (v. 21),

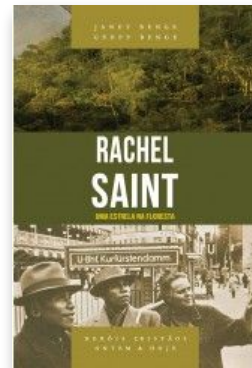
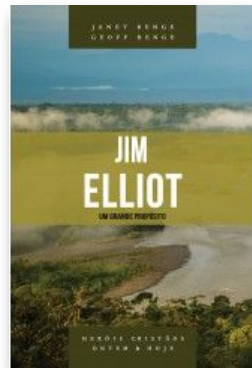
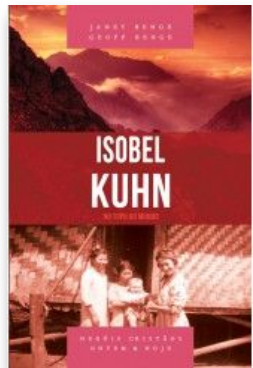
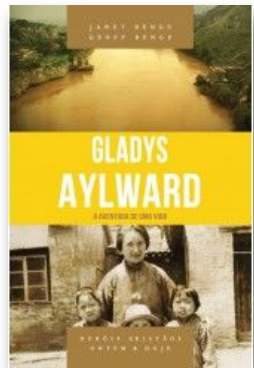
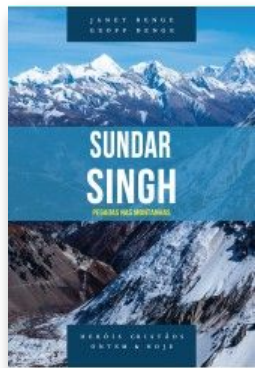
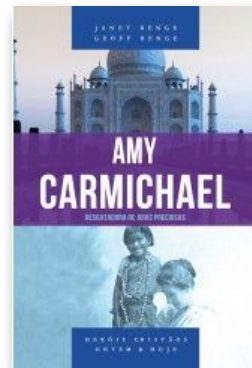
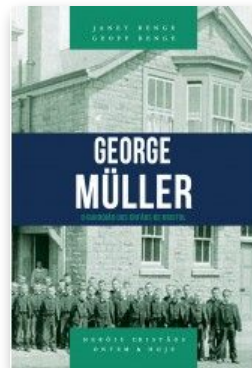
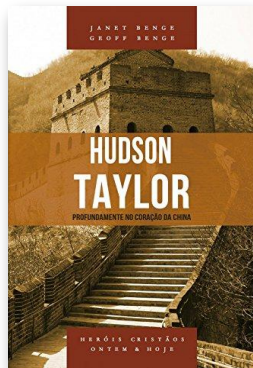
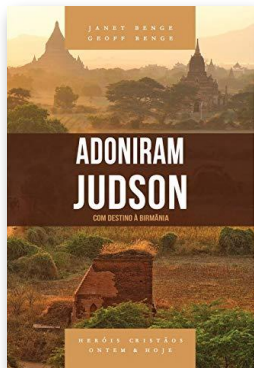
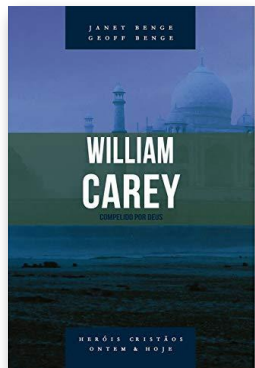
José (v. 22),

Moisés (vv. 23-30),

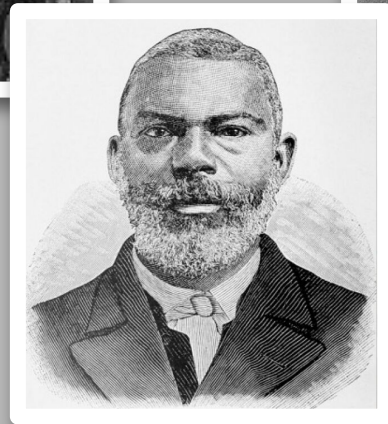
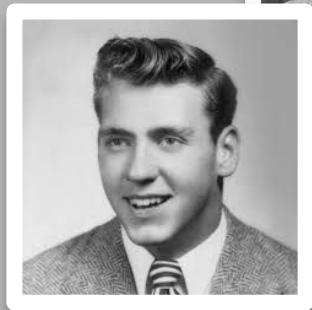
Raabe (v. 31)...

“...E que mais direi? Certamente, me faltará o tempo necessário para referir o que há a respeito de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas...” (Hb 11.1-32)

Há outras pessoas cuja história estará registrada por um longo tempo nas páginas de livros humanos

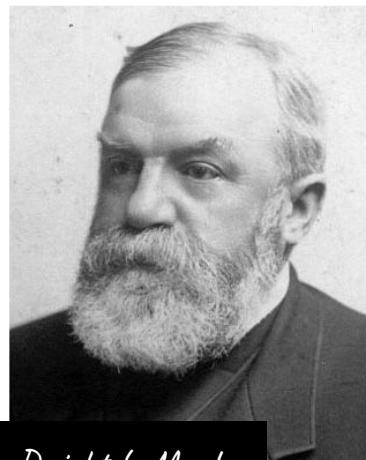


Há ainda outras pessoas cuja história ficará registrada por apenas um momento na memória de quem os conhece.





Edward Kimball



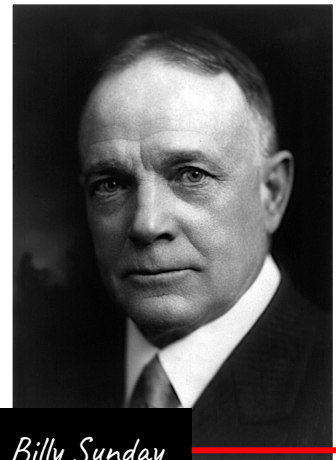
Dwight L. Moody



F.B. Meyer



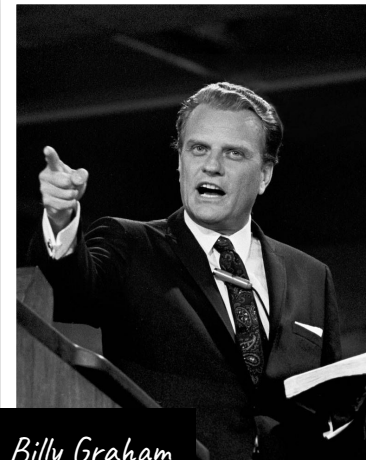
J. Wilbur Chapman



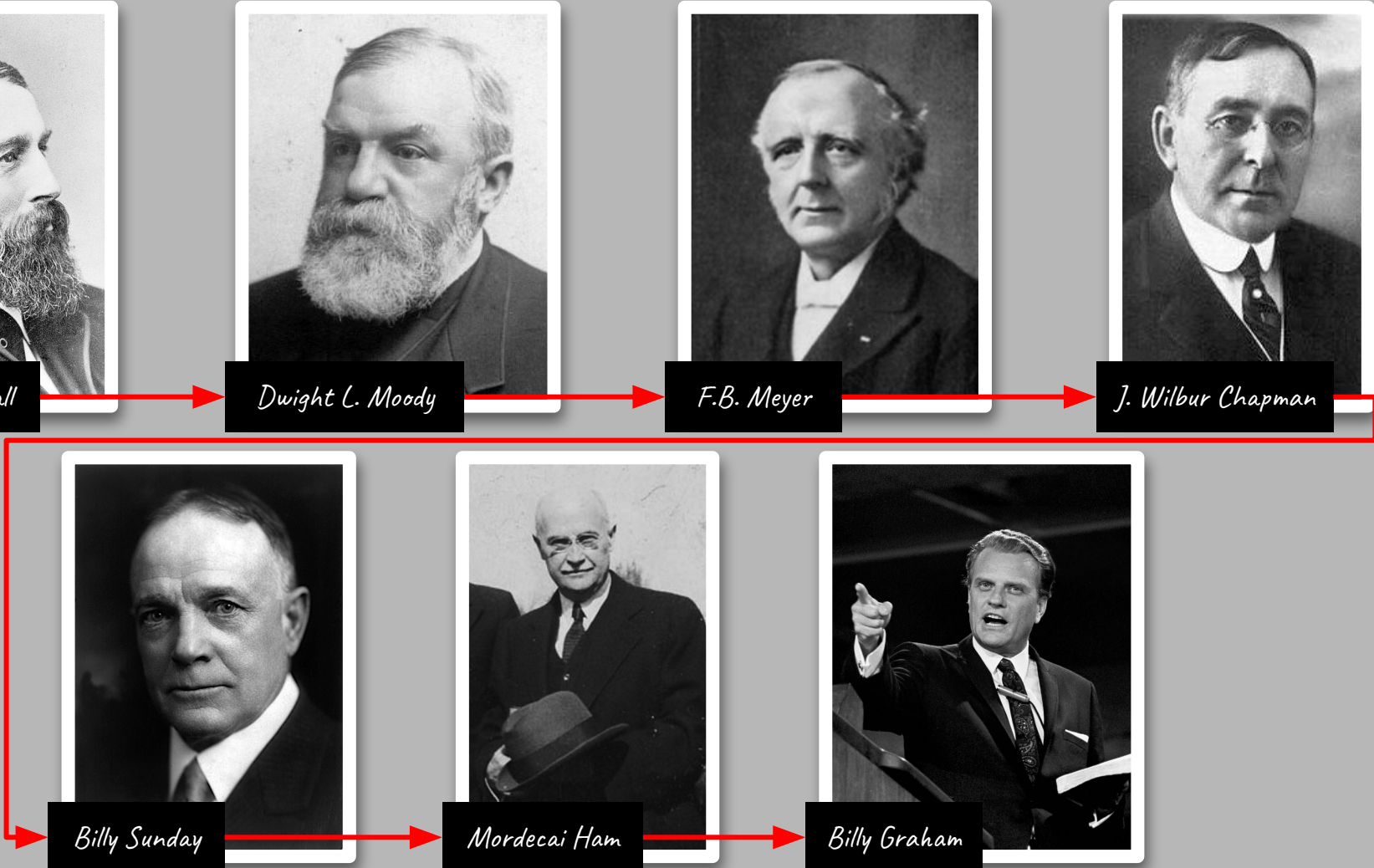
Billy Sunday



Mordecai Ham



Billy Graham





1621-1668 Barão Justinian von Welz

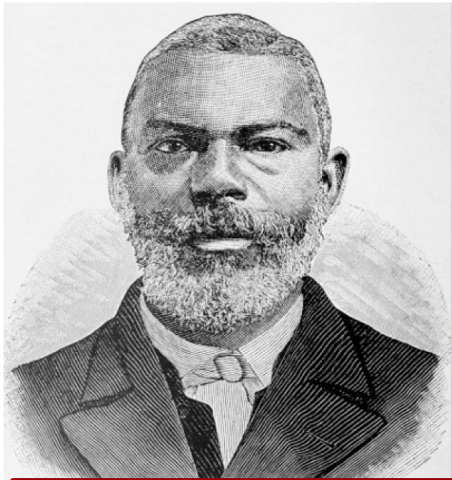
Austríaco, de família luterana que migrou para a Alemanha devido à perseguição religiosa. Educado nos Países Baixos, passou sua dos 20 aos 40 anos numa vida dissoluta. A leitura da Bíblia o levou à conversão genuína já na sua quarta década. Inspirou-se muito na leitura da vida dos mártires. Escreveu vários tratados condenando a vida de excesso que havia vivido; focando em quatro “últimas coisas”: a certeza da morte vindoura, o juízo final, a dor e o sofrimento dos condenados (não salvos), e a glória e privilégio dos eleitos. Promoveu o que chamava da “sociedade que ama Jesus”, que promovia ministério cristão pessoal, particularmente entre os povos pagãos.



Escreveu tratados traçando planos para sociedades missionárias, desde o treinamento de pessoas para o trabalho transcultural até os meios de sustentar tal obra, investindo seu próprio dinheiro para a formação de escolas que treinassem missionários. Foi basicamente ignorado, portanto renunciou seu título e suas riquezas e viajou para Suriname como missionário, onde morreu pouco depois.

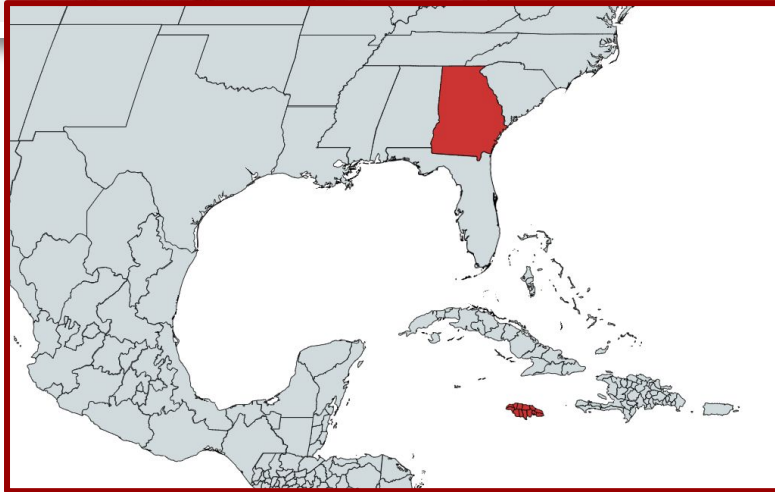
Cunhou o termo e promoveu o conceito da Grande Comissão. É citado como uma das influências na vida de William Carey.

[Foto ilustrativa]



1750-1828 George Liele (Lisle, Leile ou Sharp)

Nasceu escravo no estado de Virgínia, mas foi levado para a Georgia. Se converteu em 1773 sob o ministério do Rev. Matthew Moore e congregou numa igreja branca por quatro anos até a evacuação de Savannah por forças leais aos britânicos. Seu mestre, Henry Sharp, era diácono da igreja e encorajava George pregar aos outros escravos. Um dos seus convertidos, David George, fundou a primeira igreja batista negra nos EUA, Silver Bluff Baptist Church. Antes de morrer no campo de batalha, Sharp deu a George sua liberdade. Quando os britânicos perderam a guerra, ele optou sair com eles para a Jamaica do que arriscar voltar à escravidão. Ele se tornou servo por contrato a um coronel britânico para pagar sua passagem.



Chegou a Kingston, Jamaica em 1783 (Carey só chegou na Índia em '93), onde serviu o coronel por dois anos até sua liberdade. Fundou uma igreja com quatro colegas dos EUA; se reuniam numa pista de corrida de cavalos. Em 1791, escreveu uma carta onde reportou que havia 500 convertidos. Se destacava por não admitir como membros escravos sem a permissão dos seus donos. Mesmo assim, sofreu perseguição e prisão pelo seu ministério. Recebeu apoio da Sociedade Missionária Batista da Inglaterra. Quando seu primeiro missionário chegou em 1814, já tinham 8.000 convertidos. Seus esforços ajudaram na abolição da escravidão na Jamaica (julho 1838). Ele não chegou a ver esses resultados, pois faleceu em 1828.

Walter (1916-1986) e Doris (1921-2010) Lee



Ambos nasceram numa parte rural do estado de Missouri (EUA). Eles foram membros fundadores da Igreja Batista Bíblica de Crane. Tiveram três filhos, Jim, Deloris e Elaine.



A filha de Angela casou com Corey, e hoje são missionários em Amsterdã, nos Países Baixos.



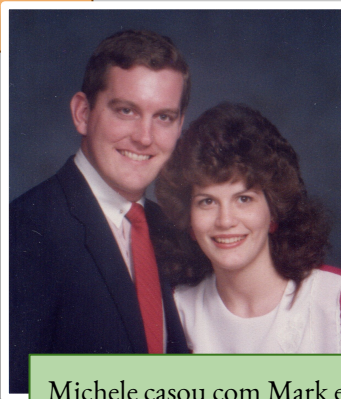
Jim casou com Becky e foram aprovados como missionários para o México pela BBFI em 1971. Foram para Querétaro, onde trabalham até o presente.

Patrick, o filho mais novo de Haroldo e Deloris, casou com Ann Janel e voltou ao Brasil em 2006. Depois de um ano em Brasília, passaram dois anos em Campinas e estão no Vale do Paraíba desde 2010.

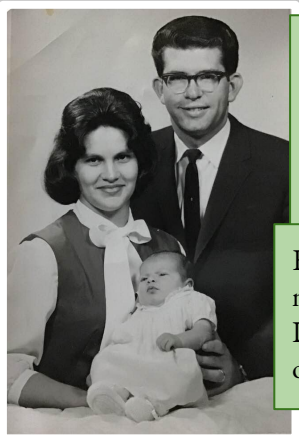


Deloris casou com Haroldo e foram aprovados como missionários para o Brasil pela BBFI. Chegaram com sua filha, Michele no Recife em 1966.

Em 1986, após fundar 12 igrejas nos arredores de Recife, Harold e Deloris, mudaram para Brasília, onde trabalham atualmente.

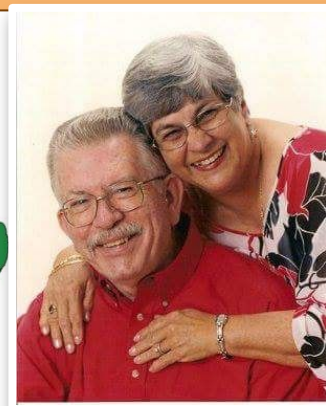
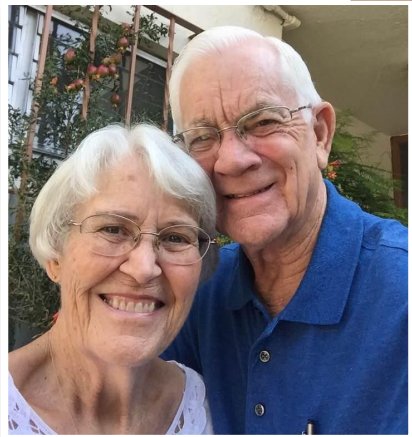


Michele casou com Mark em 1987 e foram aprovados pela BBFI ao Brasil. Trabalharam com Harold e Deloris (1989-1991) na fundação da Igreja Batista do Calvário (Planaltina, GO). Em 1991 transferiram para a Lituânia, onde serviram até 2006. Em 2006 transferiram seu ministério para Lagos, no sul de Portugal, onde trabalham até hoje.





Uma família simples, 3 gerações de missões em cinco países diferentes.



Testemunhas fiéis do Deus Fiel

Há pessoas cuja história está registrada para todo sempre na Palavra de Deus; outras cuja história cuja história estará registrada por um longo tempo nas páginas de livros humanos; e ainda outras cuja história ficará registrada por apenas um momento na memória de quem os conhece.

Ainda assim, todas elas obterão bom testemunho, pois testificam da grande fidelidade de Deus, e confiam no Deus que cumpre as Suas promessas. Podemos e devemos imitar seu “amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio” (Gl 5:22, 23); devemos evitar glorificá-los, mas, como eles, glorificar o Deus em que criam e pelo qual deram sua vida.

Para nos juntar a estas pessoas, basta sermos testemunhas fiéis do Deus fiel.



“...até os confins da terra”

Testemunhas fiéis do Deus Fiel